

Diagnóstico precoce reduz índices de mortalidade infantil por câncer

UMUARAMA - A secretaria municipal de Saúde integra uma rede estadual de apoio que evidencia a capacidade de mobilização social pela causa da saúde infantil. "Trata-se de um projeto que tem reduzido drasticamente os índices de mortalidade infantil por câncer, promovendo a disseminação de informações para viabilizar o diagnóstico precoce e o tratamento adequado na fase inicial da doença", explica o secretário Jorge Mauro Jardim.

Em 2005, o hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba, e o Instituto Pelé Pequeno Príncipe, apoiados por diversas organizações governamentais e não governamentais, lançaram a campanha de teste de DNA para identificação de uma mutação genética responsável pelo desenvolvimento do tumor de córtex adrenal. Até o ano passado, cerca de 185 mil testes de DNA foram realizados.

As glândulas supra-renais, localizadas acima dos rins, produzem hormônios importantes para o organismo. Uma campanha para detectar o principal responsável pelo desenvolvimento de câncer no córtex das glândulas supra-renais em crianças foi deflagrada, levando em conta que a incidência desse tipo de tumor no Estado é de 12 a 15 vezes maior que a média mundial: estima-se que, de cada grupo de 1.500 recém-nascidos, um apresenta uma mutação específica no gene p53, cuja proteína deixa de funcionar em pH alcalino e temperatura febril, perdendo a capacidade de proteger as células do córtex das supra-renais.

Situadas acima dos rins, essas glândulas são responsáveis pela produção dos hormônios cortisol (que auxilia no metabolismo de gorduras, proteínas e carboidratos) e aldosterona (que regula os níveis de sódio, potássio e água, influenciando no volume sanguíneo e na pressão arterial), e de hormônios masculinos em ambos os sexos. Por meio de um exame do DNA de recém-nascidos, é possível identificar a mutação genética responsável pelo câncer. Se a doença for diagnosticada precocemente (antes de a glândula atingir 30 gramas de peso), as chances de cura são



DA ASSessorIA

Calcula-se que apenas um de cada 10 bebês que nascem com uma mutação genética desenvolva o tumor de córtex adrenal; com o diagnóstico precoce, chances de cura são de até 100%

de até 100%. O exame já é oferecido gratuitamente na quase totalidade das maternidades paranaenses (aproximadamente 400).

Calcula-se que apenas um de cada 10 bebês que nascem com a mutação desenvolva o tumor. Até 2006, 50% das crianças que contraíram o câncer no Paraná não sobreviviam porque o diagnóstico era feito tardiamente. "Como não há meios de fazer prevenção, é importante detectar a mutação o quanto antes", alerta o coordenador da campanha, o médico Bonald Figueiredo, diretor do Centro de Genética Molecular e Pesquisa de Câncer em Crianças (Cegempac), da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A campanha, divulgada por meio de palestras em maternidades e regionais de saúde do Estado, repercutiu satisfatoriamente. O teste é essencial para a identificação de crianças que poderão ter a doença e também para se tentar descobrir os fatores genéticos e ambientais que interagem para produzi-la.

Exame

O teste é feito a partir da coleta de uma gota de sangue da criança após o nascimento. Os médicos que participam da campanha aconselham que se utilize o mesmo sangue colhido para o tradicional "teste do pezinho", para evitar a repetição de punção. A análise do sangue permite a

elaboração de uma triagem genética que indica os recém-nascidos potencialmente capazes de desenvolver o câncer e aponta, se for o caso, os ascendentes responsáveis pela transmissão da mutação.

São feitos dois mapas para posterior avaliação: um das áreas onde vivem os bebês com a mutação e outro dos recém-nascidos que têm a mutação e desenvolveram o tumor.

Os pesquisadores precisam conhecer as áreas onde se concentra o maior número de indivíduos com a mutação e saber qual a ligação entre essas áreas e o maior número de casos. Desse modo, é possível verificar se algum elemento do ambiente está contaminando a água ou os alimentos, possíveis agentes da mutação.

Cerca de dois meses após a coleta do sangue, o resultado do teste é enviado à maternidade onde a criança nasceu, e o pediatra que a acompanhou no parto se encarrega de encaminhá-lo à família, que receberá orientações quando necessário. Se o câncer for diagnosticado, a criança deverá se submeter a uma cirurgia para retirada do tumor e receber acompanhamento médico até os 15 anos de idade.

"Umuarama participa efetivamente do projeto, pois acredita que o sucesso depende da adesão das maternidades em todo o Paraná, com a coordenação das secretarias municipais e outras

organizações", explica o diretor de Saúde do município, Sergio Eko.

O exame de DNA permite avaliar os ascendentes responsáveis pela transmissão da mutação. É o caso da menina K.B., de um ano e 11 meses, cujo teste realizado numa maternidade de Almirante Tamandaré, na região metropolitana de Curitiba, já havia indicado mutação genética no gene p53. Operada para retirada de um tumor na glândula supra-renal esquerda, dois dias após dar entrada no setor de emergência do hospital Pequeno Príncipe, a menina tem 99% de chances de cura.

Inicialmente, ela será avaliada todos os meses. Depois, de quatro em quatro meses. Ao mesmo tempo, será construída a árvore genealógica da família, para estudos científicos.

Histórias de amor e carinho

S., de dois anos, é uma menina radiante. Usufrui dos benefícios de uma infância bem cuidada. É cheia de energia, como revela a mãe, a caixa Danielle Aparecida Sobrinho, 25. No histórico da Maternidade Municipal, constam dois registros positivos de mutação no gene p53 e o caso de S. é um deles. "Levei um susto, pelo histórico genético da minha família, mas tudo transcorreu muito bem", diz.

Nos dois casos, os exames resultaram em boas notícias para as famílias. "São crianças que levam uma vida absolutamente normal", explica a assistente social Maria de Lourdes Gianini. "A Secretaria Municipal de Saúde presta orientações e acompanha de perto os casos. São realizados exames de sangue trimestralmente e ultrassom abdominal semestralmente (procedimento sugerido até que a criança complete 5 anos, para efeito de monitoramento)", complementa.

"A atenção dispensada tranquiliza a família, e ela pode ser notada até mesmo na forma como a notícia é dada", destaca a avó da criança, Lourdes Lopes Sobrinho.

WANDERLEI BELLINI



- Estamos começando mais uma coluna deste domingo e já perguntando: Você gosta de Roupa Nova? E do Roupa Nova? Dia 25 no Harmonia.

- Esta semana eu fui à clínica do Senhor para fazer uma consulta de rotina. E constatei que estava enfermo. Quando Jesus me tomou a pressão, viu que estava baixa de ternura.

- Ao medir-me a temperatura, o termômetro registrou 40º C de ansiedade. Fez-me um eletrocardiograma e o diagnóstico foi que necessitava bombear mais amor, pois as minhas artérias estavam bloqueadas de solidão e saudade, e não abasteciam meu coração vazio.

- Passei pela ortopedia, já que não podia caminhar ao lado do meu irmão, e tampouco dar um abraço fraternal, porque havia me machucado ao tropeçar nos problemas.

- Também me diagnosticou miopia, já que não podia ver mais nada além das coisas negativas do meu próximo. Quando me queixei de surdez, Jesus disse que eu havia deixado de escutar Sua voz a cada dia.

- É claro que Jesus me deu uma consulta gratuita e, graças à Sua misericórdia, prometo que ao sair desta clínica, tomarei somente os medicamentos naturais que me receitou através da Sua verdade.

- Ao levantar-me, beber um copo de agradecimento. Ao chegar ao trabalho, tomar uma xícara de paz. A cada hora, ingerir um comprimido de paciência e uma cápsula de humanidade.

- Ao chegar em casa, injetar uma dose de amor. E, antes de dormir, tomar duas doses de consciência tranquila.

- Não se deprima nem se desespere pelo que está vivendo hoje. Deus sabe o que você sente. Ele sabe perfeitamente o seu limite e não deixará passar deste ponto.

-O propósito de Deus para você é admiravelmente perfeito. Ele deseja lhe mostrar muitas coisas que somente compreenderia estando exatamente no lugar onde está e na exata condição que vive agora neste lugar.

-Minha consulta não foi pelo SUS, mas foi pelo SAS, fiquei sabendo que uma das pessoas que foram consultar com Jesus, entrou e saiu super rápido. Era um paraplégico.

-Ao sair alguém lhe perguntou: E esse novo médico, o da barba grande, o cara é bom? - Olha, na verdade é bom sim, mas sem dúvida igual aos outros, super apressadinho. Por quê?

-Ora, só olhou pra mim na minha cadeira de rodas, disse: - Levanta-se e anda. Eu levantei e andei. Depois não disse mais nada e foi atender outro paciente. Apressadinho igual aos outros.

-Brincadeira minha gente, grande abraço, ótimo domingo e até terça-feira com mais uma coluna. Tomara que o seu time ganhe hoje, desde que não jogue contra o meu Flamengo.



PREZADO ASSINANTE NET

CONFIRA OS DESCONTOS QUE VOCÊ POSSUI COM O SEU "CARTÃO NET" NOS SEGUINTE ESTABELECIMENTOS CONVENIADOS:

- HOSPITAL CEMIL - 15% em Serviços Hospitalares.
- REDEFARMA - 12% em Produtos.
- CLINICA DE FRATURAS - 15% em Serviços Clínicos.
- LABORATORIO PRONTO ANALISE - 15% em Serviços.
- CASA SANTA CATARINA - 10% em Produtos.
- SEGURADORA PEIXOTO - 12% em Produtos.
- C N A - INST. CULTURAL N. AMERICANO - 15% nas Mensalidades.
- SCENARIUM - 12% em Produtos.
- GEREVINI PNEUS - 7% em Produtos.
- C.C.A.A. - ESCOLA DE IDIOMAS - 10% em Serviços.
- FARMANATUREZA - 15% em Produtos.
- CLINICA VETERINARIA SUCUPIRA - 10% em Serviços e Produtos.
- AUTO POSTO PUMA - 3% em Produtos

Estudantes de Ciências Contábeis levam atenção para os idosos

UMUARAMA - Moradores do Lar São Vicente de Paulo viveram um sábado agitado. Todos foram convidados para participar de atividades propostas por estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Paranaense (Unipar). As atividades se voltaram para a descontração e cuidados com o bem-estar dos velhinhos.

A turma também levou, além de entretenimento, muita atenção e carinho. O dia começou com um suculento café da manhã. Os estudantes fizeram uma vaquinha, compraram pão, presunto, queijo, suco, leite e frutas e serviram. Depois que todos se deliciaram com a surpresa, foram se divertir.

Jogos de dama e baralho foram as principais opções de en-

tretenimento, principalmente dos homens. Enquanto essa equipe jogava, uma outra se empenhava numa tarefa que as mulheres adoraram e aderiram em peso: corte de cabelo, modelagem de sobancelha e maquiagem.

"Cortei meu cabelo, fiz maquiagem... estou me sentindo mais bonita... é uma satisfação receber esses estudantes", diz, toda alegre, Maria Mazorana, 72 anos. "É muito bom distrair os idosos. Além de fazer o bem para eles, nós também ficamos contentes em vê-los alegres", diz Mara Rosini, aluna do 1º ano de Ciências Contábeis. A iniciativa fez parte dos projetos de ação social do curso. Durante o ano, várias são realizadas, no asilo e em creches.